

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Rua Pedro Nunes, n.º. 11 – 1050-169 Lisboa

Capital Social: 32.500.000 Euros

Matriculada na C.R.C. de Lisboa sob o n.º. 36.790

Pessoa Colectiva n.º. 500 400 997

Relatório e Contas

1º Semestre de 2007

Relatório de Gestão Relativo ao 1º. Semestre de 2007

1. INTRODUÇÃO

O 1º Semestre de 2007 foi caracterizado por um crescimento da actividade do Grupo Reditus.

A evolução positiva resulta da fidelização e aumento da carteira de clientes suportada por contratos plurianuais, advém da alteração do modelo “Go To Market” afectando a força de vendas às unidades operacionais, e incrementando o “Cross-selling” com uma postura comercial diferenciada e sustentada na flexibilidade por forma a responder às variadas necessidades do mercado.

Foi incutida na direcção de Marketing a missão de apoiar as áreas operacionais das várias sociedades na criação e consolidação do portfolio de serviços, sistematizando o seu processo de divulgação por forma a garantir a sua comunicação aos mercados alvos.

Neste semestre, foram incrementadas as acções direccionadas aos clientes e ao desenvolvimento interno, das quais destacamos, respectivamente, o seminário “Business Process Outsourcing Governance Day” e a instituição do Prémio Inovação Reditus.

2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

O Grupo Reditus é uma referência no mercado da prestação de serviços em regime de outsourcing. As empresas do grupo oferecem, de forma integrada, uma gama variada de serviços, que contribuem directamente para a redução de custos e aumento de eficiência dos seus clientes, na sua maioria médias e grandes empresas.

Actualmente o Grupo está organizado em duas áreas de negócio: Outsourcing de Serviços e Sistemas de Engenharia e Mobilidade.

A área de Outsourcing de Serviços agrega as unidades especializadas em BPO, IT Consulting, IT Outsourcing e Contact Center.

Foram registados crescimentos da actividade que permitiram que o peso consolidado destas unidades evoluíssem de 75% do volume de negócios no final de 2006, para 80% no final do 1º semestre de 2007.

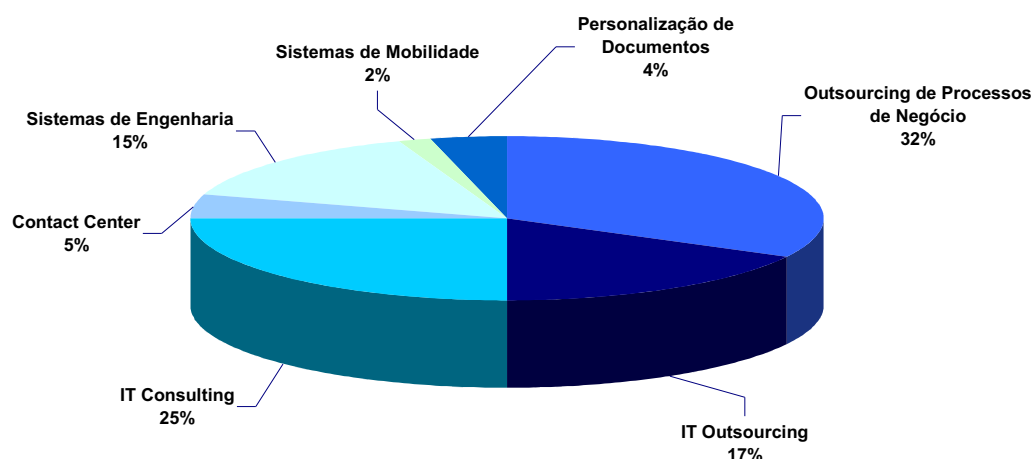
As unidades da área de Outsourcing de Serviços tiveram entre si evoluções diferenciadas, sendo de destacar a unidade de BPO com um crescimento de 37% e a unidade de IT Consulting com um crescimento de 17%.



A área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade inclui as unidades de negócios de Sistemas de Engenharia, Sistemas de Mobilidade e Personalização de Documentos Financeiros.

A concretização de uma série de encomendas, que vinham a ser negociadas desde o final do ano passado, permitiram o crescimento registado por esta área de negócio. No entanto, estas actividades continuam a ter fortes impactos derivados da sazonalidade e morosidade dos ciclos de decisão e do tempo que decorre entre a encomenda e a respectiva entrega dos equipamentos produzidos.

Volume de Negócios por Área de Actividade



Os indicadores quantitativos da actividade do Grupo evidenciam um aumento do volume de negócios, que ascende a 13% em termos homólogos, impulsionado pelo acréscimo de 12,7% da área de Outsourcing de Serviços, bem como pelo aumento de 19,3% verificado na área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade.

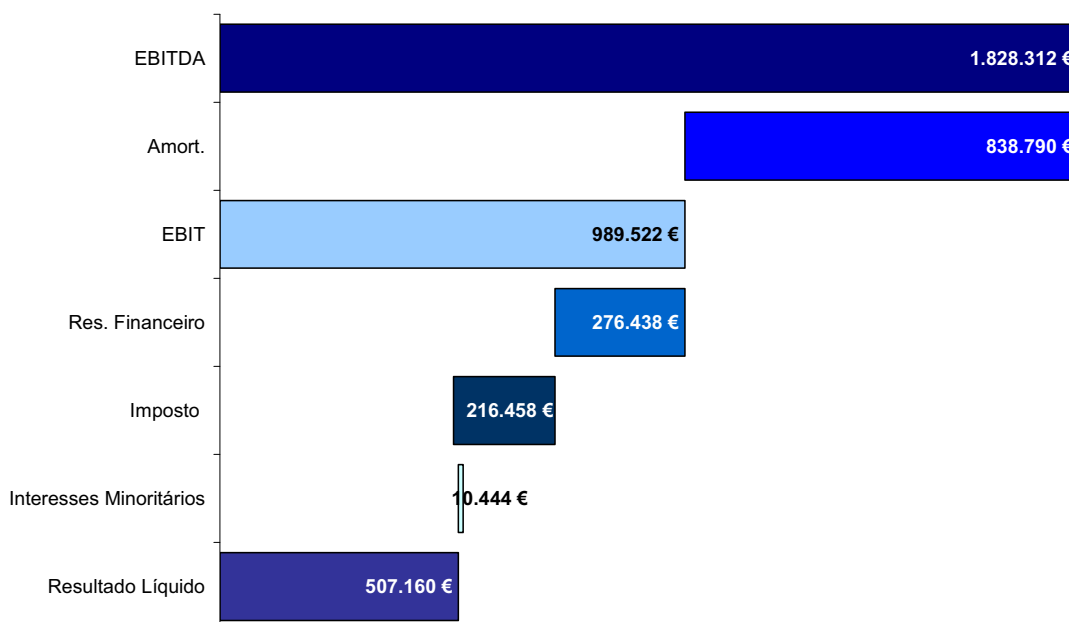
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Euros)		Total Consolidado			1S07/1S06	Variação Absoluta
		1T07	1S07	1S06	%	
Volume de Negócios	VN	6.043.314,3	13.080.526,9	11.573.770,3	13,0%	1.506.756,6
Proveitos Operacionais	PO	6.486.798,6	13.681.570,6	12.518.650,0	9,3%	1.162.920,6
Custos Operacionais	CO	5.884.489,3	12.692.048,5	11.727.424,1	8,2%	964.624,4

O permanente enfoque do grupo na racionalização dos custos de estrutura e contenção dos restantes custos operacionais é verificável em 2007. A margem operacional evolui com o menor acréscimo dos custos operacionais face ao acréscimo de proveitos.

O significativo aumento de proveitos, de par com a já referida consolidação da contenção de custos, continuou a produzir os seus efeitos levando a um EBITDA de cerca de 1 828 mil euros, que representam 14% do total do volume de negócios, um ganho de 3,3 p.p. face à margem registada no semestre homólogo de 2006. Salientamos, no entanto, que a expectável variação positiva do EBITDA para o final do exercício de 2007 face ao período homólogo, será tradicionalmente condicionada pela sazonalidade inerente ao período estival do 3º trimestre.



Do EBITDA ao Resultado Líquido



3. PESSOAL

A motivação dos colaboradores do Grupo Reditus continua a ser o motor para a obtenção de sucesso e a concretização dos objectivos estabelecidos.

Salientamos a aposta na formação dos nossos colaboradores e quadros em temas de aplicação operacional que visam a adequação dos seus conhecimentos à crescente especialização que é exigida pelos projectos desenvolvidos para os nossos clientes. Acções de formação em temas como o ITIL, Gestão de Projectos, Qualidade e Controlo de Qualidade, Sigilo e Protecção de Dados, Gestão de Equipas, Operações Bancárias, entre outros, têm vindo a contribuir para o enriquecimento do património de conhecimento dos colaboradores.

Procedemos, no primeiro semestre, à assinatura de um protocolo com a Ordem dos Advogados, promovendo a criação de uma bolsa de recrutamento com especialização na área de back-office de contratualização de crédito bancário.

No 1º Semestre de 2007, o número de colaboradores com vínculo permanente foi de 436, possuindo cerca de 30% um grau de licenciatura (com especial incidência nas áreas das tecnologias de informação e comunicação), e situando-se 65% na faixa etária dos 25 aos 35 anos.



4. SITUAÇÃO ECONÓMICA e FINANCEIRA

O Grupo Reditus manteve o enfoque na estratégia de crescimento sustentado das suas actividades, através da contínua melhoria dos serviços prestados, o que se tem traduzido na fidelização da carteira de Clientes e na celebração de novos contratos plurianuais.

A angariação de novos contratos no 1º semestre de 2007 permite antecipar a sustentabilidade do plano orçamental delineado, assegurando o cumprimento do objectivo estratégico previamente anunciado de crescimento a dois dígitos do volume de vendas para o total do ano.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Euros)		Total Consolidado			1S07/1S06	Variação Absoluta
		1T07	1S07	1S06	%	
Resultado Operacional - EBIT	RO	602.309,3	989.522,1	791.226,0	25,1%	198.296,1
EBITDA		814.126,9	1.828.312,2	1.241.228,8	47,3%	587.083,4
Resultado Líquido Exercício	RL	313.207,5	507.160,5	149.968,9	238,2%	357.191,6

BALANÇO (Euros)		Total Consolidado			1S07/1S06	Variação Absoluta
		1T07	1S07	1S06	%	
Activo	A	34.523.521,9	36.540.344,5	36.336.074,5	0,6%	204.270,0
Capital Próprio	CP	1.987.925,7	2.478.192,7	2.037.173,6	21,6%	441.019,1
Passivo	P	32.535.596,3	34.062.151,8	34.298.900,9	-0,7%	-236.749,2

5. MERCADO DE CAPITAIS

A Reditus encontra-se cotada na Euronext Lisbon, nos Next Segments, e no PEX.

O desempenho do título Reditus no mercado da Euronext Lisbon, foi o seguinte:

- Durante o primeiro semestre do ano foi negociado um volume de 5 380 107 acções correspondendo a um valor aproximado de 20, 7 milhões de euros.
- No primeiro dia de negociação de 2007, 2 de Janeiro, a cotação fechou em 3,47 euros e, no último dia de negociação do primeiro semestre, 29 de Junho, a cotação fechou em 5,09 euros, correspondendo a uma valorização de 46,7%, em 2007.
- O valor máximo atingido no semestre foi de 5,09 euros e o valor mínimo de 3,25 euros.

No semestre foram pagos valores referentes às Obrigações Reditus 91 (Juros do Cupão nº22 e Pagamento do 14º Reembolso) e às Obrigações Reditus 93 (Juros do Cupão nº18 e Pagamento do 14º Reembolso).

6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

A consciencialização acerca das adversidades do mercado, da sua volatilidade e da dinâmica evolutiva que apresenta, constituem um alicerce importante para a tomada de decisões sobre a estratégia delineada e a sua adequação para a obtenção das metas definidas.

A criação de valor e a consolidação do Grupo Reditus como um intervenor relevante nas áreas de negócio onde actua, são duas das principais orientações que delimitam o caminho a percorrer.

Perspectivamos neste exercício de 2007, como já afirmado, o crescimento a dois dígitos do volume de negócios. A agitação denotada nos mercados, com movimentos de consolidações e fusões, indicia



os sinais da preconizada retoma, posicionando-se a Reditus numa atitude expectante e de prudência, buscando a optimização da rendibilidade dos negócios firmados.

7. AGRADECIMENTOS

Salientamos a confiança depositada pelos clientes nas sociedades do Grupo Reditus, o empenho dos nossos colaboradores na prossecução dos objectivos a que nos propusemos, bem como o apoio qualificado do Conselho de Estratégia, das Comissões Especializadas, dos Bancos e dos outros parceiros de negócios, alicerçando a sustentabilidade do futuro do Grupo Reditus.

Lisboa, 20 de Julho de 2007.

O Conselho de Administração

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Presidente
Eng.º José António da Costa Limão Gatta – Administrador
Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador
Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite – Administrador
Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

REDITUS, SGPS, SA

BALANÇO CONSOLIDADO

EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Valores expressos em Euros)

	notas	30-06-2007 em base IFRS	31-12-2006 em base IFRS
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	2.5 e 5	11.904.904	12.081.584
Goodwill	2.6 e 5	2.277.979	1.396.480
Outros activos fixos intangíveis	2.6 e 5	3.504.968	4.586.461
Outros investimentos financeiros	2.7	83.612	87.011
Activos por impostos diferidos	11	3.056.589	3.423.013
		<u>20.828.052</u>	<u>21.574.549</u>
Activo corrente			
Inventários	2.8 e 12	1.437.883	1.257.433
Clientes		5.584.355	6.069.618
Outras contas a receber	13	4.592.336	3.942.260
Outros activos correntes	15	1.187.055	1.078.968
Caixa e seus equivalentes	16	2.910.663	2.413.247
		<u>15.712.292</u>	<u>14.761.526</u>
Total do Activo		<u><u>36.540.344</u></u>	<u><u>36.336.075</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e Reservas			
Capital nominal	17	32.500.000	32.500.000
Acções (quotas) Próprias	17	-173.245	-173.245
Reservas Não Distribuíveis	17	1.418.167	1.418.167
Reservas Distribuíveis	17	1.522.269	1.522.269
Exedentes de valorização de activos fixos	17	1.608.439	1.608.439
Ajustamentos ao valor de Activos Financeiros	17	-2.739.943	-2.739.943
Resultados acumulados	17	-32.179.202	-32.337.029
Resultado líquido do período	17	507.160	174.608
		<u>2.463.646</u>	<u>1.973.266</u>
Interesses minoritários	18	14.547	63.908
Total Capital Próprio		<u><u>2.478.193</u></u>	<u><u>2.037.174</u></u>
Passivos não correntes			
Empréstimos e descobertos bancários	19	6.450.389	2.604.784
Outras contas a pagar	20.1	3.179.504	3.372.378
Passivos por impostos diferidos	11	2.432.769	2.663.841
Passivos por locação financeira	9	7.809.676	7.940.282
		<u>19.872.337</u>	<u>16.581.285</u>
Passivos correntes			
Empréstimos e descobertos bancários	19	1.097.888	2.465.149
Fornecedores		4.845.644	5.214.112
Outras contas a pagar	20.2	5.215.749	7.210.574
Provisões	21	77.831	5.325
Outros passivos correntes	22	2.186.193	2.051.033
Passivos por locação financeira	9	766.510	771.423
		<u>14.189.814</u>	<u>17.717.616</u>
Total do capital próprio, interesses m e passivo		<u><u>36.540.344</u></u>	<u><u>36.336.075</u></u>

REDITUS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006
(Valores expressos em Euros)

	notas	30-06-2007 em base IFRS	30-06-2006 em base IFRS
Réditos Operacionais			
Rédito das vendas e dos serviços prestados	2.3.1 e 6	13.080.527	11.573.770
Outros rendimentos e ganhos operacionais	7	480.240	944.880
Variação nos inventários de produtos acabados e em curso		120.804	0
Total dos Réditos Operacionais		<u>13.681.571</u>	<u>12.518.650</u>
 Gastos Operacionais			
Inventários consumidos e vendidos		1.469.959	914.537
Materias e serviços consumidos		5.936.945	5.405.098
Gastos com o pessoal	25	4.236.498	4.294.775
Gastos de depreciação e de amortização	5	837.250	443.027
Aumentos / diminuições de provisões		1.540	6.976
Outros gastos e perdas operacionais		209.856	663.011
Total dos Gastos Operacionais		<u>12.692.048</u>	<u>11.727.424</u>
 Resultado Operacional		989.522	791.226
 Resultados Financeiros	2.3.2 e 26	-276.438	-420.210
Perdas relativas a Empresas Associadas			
Resultado antes de impostos		<u>713.084</u>	<u>371.016</u>
Imposto sobre o rendimento	2.11	<u>216.368</u>	<u>156.154</u>
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>496.716</u>	<u>214.862</u>
 Resultado afecto aos interesses minoritários	18	<u>-10.444</u>	<u>64.893</u>
 Resultado líquido do período		<u><u>507.160</u></u>	<u><u>149.969</u></u>

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais,S.A.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 30 de Junho de 2007

(Valores expressos em Euros)

I.- Actividade

A Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. está sediada em Lisboa e a sua actividade está concentrada nas áreas das Tecnologias de Informação, Business Process Outsourcing, Contact Center, Outsourcing de recursos especializados em Tls, Printing e Finishing, Georeferenciação e Telemetria, Semicondutores e Microtecnologia.

2.- Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na determinação dos resultados do exercício e apresentação da situação patrimonial são as seguintes:

2.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as interpretações do *Standing Interpretation Committee* (SIC) do IASB.

A aplicação das normas de consolidação foi suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

2.2 - Bases de consolidação

2.2.1 - Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 30 de Junho de 2007, os activos, os passivos e os resultados das empresas do Grupo, as quais são apresentadas na Nota 3.

2.2.2 - Participações financeiras em empresas do Grupo

As empresas identificadas na Nota 3 foram consolidadas pelo método da consolidação integral, devido aos titulares de capital deterem a maioria dos direitos de voto.

2.2.3 - Diferenças de consolidação

As diferenças de consolidação apresentadas no capital próprio, no montante de € (598.037), devem-se essencialmente às diferenças entre os valores de custo de aquisição da participação e os valores

proporcionais dos capitais próprios das participadas, J.M. Consultores, S.A.e Redware - Sistemas de Informação, S.A., as quais foram consolidadas pelo método da integração global.

As diferenças de consolidação positivas, no montante líquido de € 2.277.979, apresentadas no activo, referem-se ao remanescente entre os valores contabilísticos da participação no capital da CALEO e a proporção que representam nos capitais próprios desta empresa, com referência a 01 de Janeiro de 2004, data em que se deixou de amortizar as diferenças de consolidação positivas ao abrigo do parágrafo 79 da IFRS 3.

São abatidas ao valor das diferenças de consolidação positivas, no Activo Incorpóreo, as respectivas perdas de imparidade determinadas anualmente à data do balanço. Até à data não se verificaram perdas de imparidade.

2.2.4 - Saldos e transacções entre empresas do Grupo

Os saldos e as transacções, entre empresas do Grupo são anulados na consolidação.

2.2.5 - Consistência com o exercício anterior

Os métodos e procedimentos de consolidação foram aplicados de forma consistente relativamente ao exercício de 2006.

2.2.6 - Alterações ao conjunto de empresas consolidadas

Neste exercício não se verificaram quaisquer alterações no que se refere à composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação e na percentagem de detenção das mesmas.

2.3 - Reconhecimento do rédito

2.3.1 - Vendas e prestação de serviços

Os proveitos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador. Os proveitos associados com a prestação de serviços são reconhecidos na Demonstração dos Resultados em função do grau de execução do serviço.

Os proveitos decorrentes das vendas e prestação de serviços não são reconhecidos se existirem dúvidas quanto à cobrabilidade do produto da venda ou da prestação de serviços.

As garantias de equipamentos vendidos são suportadas pelos fornecedores das marcas representadas.

2.3.2 - Custos financeiros líquidos

Os custos financeiros líquidos representam essencialmente juros de empréstimos obtidos, juros de locações financeiras e juros obrigacionistas.

Os custos financeiros líquidos são reconhecidos em resultados numa base de acréscimo durante o período a que dizem respeito.

2.4 - Gestão dos riscos financeiros

2.4.1 - Risco da taxa de Juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis. O grupo não tem recorrido a instrumentos de cobertura de taxa de juro.

2.4.2 - Risco de crédito

O grupo não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as vendas são efectuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

2.5 – Activos fixos tangíveis

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição ou de reavaliação abatido das reintegrações acumuladas.

Os custos com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil das imobilizações são debitados a resultados do exercício em que ocorrem.

As reintegrações consideradas destinam-se a depreciar as imobilizações, em regime de duodécimos e de acordo com os períodos de vida útil segundo o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

Contratos de locação

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo menor do justo valor do bem locado ou do valor actual das rendas de locação vincendas.

As rendas com locações consideradas operacionais, nomeadamente, pela inexistência de intenção de compra do bem, são contabilizadas como custo do exercício.

Amortizações

As amortizações são calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas reflectem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

As vidas úteis estimadas são como se segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3-20
Equipamento de transporte	4-6
Ferramentas e utensílios	3-4
Equipamento administrativo	3-10
Outras imobilizações corpóreas	10-20

2.6.- Activos fixos intangíveis

As imobilizações incorpóreas referem-se, às despesas de desenvolvimento, abatidas das reintegrações acumuladas, calculadas em regime de duodécimos por um período de três anos e ao valor da diferença de consolidação positiva, resultante da aquisição da participação financeira na Caleo.

Amortizações

As amortizações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, pelo seu período de vida útil.

As taxas de amortização variam de acordo com os seguintes períodos:

	Anos
Outras Imobilizações incorporeas	3-10

2.7 - Investimentos financeiros

As Imobilizações Financeiras são valorizadas, na data do Balanço, ao valor de mercado, quanto aos títulos, e pelo método da equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas. As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de valor de realização, encontram-se provisionadas.

2.8 - Inventários

Os movimentos verificados no período em referência obedeceram ao critério de valorimetria do "Custo de Aquisição" e ao método de custeio das saídas do "Custo médio ponderado".

2.9 - Imparidade

Os activos do grupo são analisados à data de cada balanço, por forma a avaliar indicações de eventuais perdas por imparidade.

2.10 – Acréscimos e Diferimentos

São registados nesta rubrica despesas pagas antecipadamente, sendo registados como custos no período a que respeitam, bem como encargos com subsídio de férias e juros vencidos e não pagos.

2.11 - Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e considera a tributação diferida.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a respectiva base de tributação. Não é calculado imposto diferido sobre as diferenças de consolidação e as diferenças de reconhecimento inicial de um activo e passivo quando a mesma não afecta nem o resultado contabilístico nem o fiscal.

A base tributável dos activos e passivos é determinada por forma a reflectir as consequências derivadas da maneira pela qual o Grupo espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus activos e passivos.

Para determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço.

São reconhecidos impostos diferidos activos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os activos poderão ser utilizados. Os impostos diferidos activos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

2.12 - Informação por segmentos

O Grupo Reditus desenvolve a generalidade da sua actividade na área das Tecnologias de Informação.

No que respeita à informação por segmentos de negócio e geográficos há que distinguir:

- as participadas "core business" - Inter Reditus, Redware e Reditus II;
- a actividade desenvolvida pela sua participada Caleo, S.A. em França a qual oferece a partir deste país soluções integradas para a montagem de semi-condutores e outros componentes electrónicos;
- a actividade da Reditus Imobiliária, S.A. que opera no sector imobiliário;
- as participadas em áreas não "core business" - JM Consultores e BCCM - que desempenham as suas actividades nas áreas da elaboração de cheques e no desenvolvimento de sistemas de comunicação, respectivamente.

2.13. – Reconciliação entre IFRS e princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal

2.13.1 Reconciliação do Capital Próprio

	30/Jun/07
Capital próprio POC	1.563.186
Despesas de Instalação a)	-113.491
Goodwill b)	1.028.498
Subtotal	915.007
Capital próprio IFRS	2.478.193

2.13.2 Reconciliação do Resultado Líquido

	30/Jun/07
Resultado líquido POC	356.422
Despesas de Instalação a)	7.482
Goodwill b)	143.257
Subtotal	150.739
Resultado líquido IFRS	507.160

a) As despesas de instalação não são passíveis de capitalização de acordo com as IFRS, sendo transferidas para Capitais próprios. Desta forma as amortizações de despesas de instalação também não são reconhecidas no Resultado líquido.

b) As IFRS considerem que o Goodwill não é amortizado mas sim sujeito a testes de imparidade, numa base anual, ajustando o seu valor a custo.

3.- Empresas do Grupo incluídas na consolidação

As empresas do grupo incluídas na consolidação em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro 2006 são as seguintes:

		30/Jun/07	2006
Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	Lisboa	-	-
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	100%	100%
Redware – Sistemas de Informação, SA	Lisboa	100%	100%
Inter Reditus – Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA	Lisboa	100%	100%
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	68%	68%
Reditus II – Telecomunicações, SA	Lisboa	100%	100%
BCCM – Inovação Tecnológica, Lda	Cascais	50%	50%
Reditus Gestão – Sociedade Gestora Participações Sociais, SA	Lisboa	100%	100%
Caleo, SA	França	55%	55%

4. – Empresas excluídas da consolidação

As empresas do grupo excluídas na consolidação em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro 2006 são as seguintes:

		30/Jun/07	2006
Reditus Consulting, SL	Espanha	80%	80%
Motivo da exclusão: não materialmente relevante.			

5.- Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Fixo e nas respectivas Amortizações e Ajustamentos

Activo Bruto

	Saldo inicial 31/12/2006	Aumentos por Incorporação	Aumentos através aquisições de subsidiárias	Outras aquisições	Abates e alienações	Correcções e transferências	Saldo final 30/06/2007
Activos fixos intangíveis							
Goodwill	2.921.499						2.921.499
Custos de Desenvolvimento.	6.428.687	429.494					6.858.181
Propried. Ind. e outros direitos	121.453						121.453
Outras imob. incorpóreas	155.564				49.723		105.841
	9.627.202	429.494			49.723		10.006.973
Activos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	2.322.296						2.322.296
Edifícios outras construções	8.115.272	114.688					8.229.961
Equipamento básico	2.097.265	340					2.097.605
Equipamento de transporte	706.283	71.104					777.388
Ferramentas e utensílios	11.311	330					11.641
Equipamento administrativo	1.463.421	15.803					1.479.224
Outras imobiliz. corpóreas	2.335.005	19			55.369		2.279.655
Imobilizações em curso		16.800					16.800
	17.050.854	219.084			55.369		17.214.569
Investimentos financeiros							
Partes de capital emp.grupo	2.522.547						2.522.547
Partes de capital emp.assoc.	776.050						776.050
Títulos outras aplic.financ	893.796				3.399		890.397
	4.192.392				3.399		4.188.993

Amortizações e Ajustamentos

	Sd inicial	Reforço	Regulariz.	Sd Final
Activos fixos intangíveis				
Goodwill	643.520			643.520
Custos de Desenvolvimento.	2.726.114	628.293		3.354.406
Propried. Ind. e outros direitos	119.063	1.195		120.258
Outras imob. incorpóreas	155.564		49.723	105.841
	3.644.261	629.488		4.224.025
Activos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios outras construções	254.405	82.335		336.741
Equipamento básico	1.208.131	148.857		1.356.988
Equipamento de transporte	676.916	20.609		697.525
Ferramentas e utensílios	9.235	896		10.131
Equipamento administrativo	709.621	75.891		785.513
Outras imobiliz. corpóreas	2.110.962	29.706	17.899	2.122.769
	4.969.270	358.295	17.899	5.309.665
Investimentos financeiros				
Partes de capital emp. grupo	2.522.547			2.522.547
Partes de capital emp. assoc.	776.050			776.050
Títulos outras aplic. financ	806.785			806.785
	4.105.381			4.105.381

Encontra-se registado em custos de desenvolvimento activos intangíveis resultantes da aplicação de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado em 4 anos, tais como:

Projecto:	30/Jun/07
Anteriores a 2006	1.310.731
GO (Gestão do Outsourcing)	235.441
Telecomunicações	392.407
Economato	34.838
Office Printing	67.219
Desktop Management Light	60.000
SGQ (Sistema Gestão Qualidade)	744.811
Project Office	50.000
Gestão Integrada	299.873

Go (Gestão do Outsourcing) : Controlo da actividade de Outsourcing de Processos de Negócio (BPO).

Telecomunicações: Controlo da actividade de Outsourcing de processos administrativos de backoffice no sector das telecomunicações.

Economato: Controlo de fornecimento de economato em clientes do Grupo Reditus

Office Printing: Controlo da operação de rool-out e manutenção de equipamento de impressão em clientes do grupo Reditus.

Desktop Management Light: processo de gestão de postos de trabalho em PME.

SCQ (Sistema Gestão Qualidade): Controlo de qualidade da produção e níveis de serviço em vários clientes do grupo Reditus.

Project Office: Controlo de quantidades de produção e níveis de serviço em vários clientes do grupo Reditus.

Gestão administrativa integrada: Controlo e integração de processos de Backoffice, Frontoffice e Gestão de Clientes.

6.- Réditos das vendas e dos serviços prestados

O valor líquido das Vendas de € 1.672.860 bem como de Prestação de Serviços de € 11.407.667 referem-se, na sua totalidade, à actividade comercial das empresas no sector informático e das tecnologias de informação, para o Mercado Nacional e Europeu.

Em 2004 foi celebrado um contrato de representação comercial entre o Grupo BCP, a Tora e a Reditus de forma a que a Tora estabeleça os contactos comerciais entre a Reditus e o Grupo BCP. Este acordo é válido até 2014 e representou um custo em 2007 de € 340.394.

As actividades desenvolvidas pelo grupo de empresas podem ser apresentadas através do seguinte quadro, onde se resumem os segmentos de negócio e geográficos:

	Réditos	Result.Operac.	Result Liq	Activo Líquido	Passivo
Reditus SGPS		-925.360	-423.193	10.104.769	4.988.268
Reditus Imobiliária	0	-184.896	-347.727	10.327.159	9.404.722
Reditus Gestão		-298.951	-220.923	23.756	100.650
Estrutura	0	-1.409.207	-991.843	20.455.684	14.493.640
Caleo	1.927.401	38.815	11.946	3.746.714	2.026.144
Estrangeiro	1.927.401	38.815	11.946	3.746.714	2.026.144
Estrutura + Estrangeiro	1.927.401	-1.370.392	-979.897	24.202.398	16.519.784
Inter Reditus	2.246.370	135.320	-93.727	3.320.187	10.414.138
Redware	4.304.727	1.244.797	925.938	4.438.097	3.147.471
Reditus II	3.863.783	935.439	681.708	1.678.790	2.292.272
Operações "Core"	10.414.880	2.315.556	1.513.919	9.437.074	15.853.881
BCCM	224.311	-28.996	-14.179	2.078.341	584.594
JM Consultores	513.935	73.354	-12.683	822.531	1.103.892
Operações "Não Core"	738.246	44.358	-26.862	2.900.872	1.688.486
Operações Nacionais	11.153.126	2.359.914	1.487.057	12.337.946	17.542.367
Consolidado	13.080.527	989.522	507.160	36.540.344	34.062.151

7.- Outros rendimentos e ganhos operacionais

	30/Jun/07	30/Jun/06
Trabalhos p/própria empresa	299.873	863.185
Proveitos suplementares	129.621	
Subsídios à exploração	1.201	
Outros prov. e ganh.operacionais	49.545	81.695
	480.240	944.880

Os trabalhos para a própria empresa dizem respeito a activos intangíveis resultantes da aplicação de conhecimentos desenvolvidos na Redware, na área da gestão administrativa integrada: controlo e integração de processos de Backoffice, Frontoffice e Gestão de Clientes.

8.- Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício:

	30/Jun/07
Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	13
Reditus Gestão, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	14
Inter Reditus, Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA	106
Redware, Sistemas de Informação, SA	156
Reditus II, Telecomunicações, SA	110
JM Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	14
BCCM, Inovação Tecnológica, Lda	4
Caleo, SA	20
Total	436

9.- Equipamento em regime de locação financeira

O grupo detém diverso equipamento sob o regime de locação financeira. No final do contrato, o Grupo poderá exercer a opção de compra desse equipamento a um preço inferior ao valor de mercado. Os pagamentos de locação financeira não incluem qualquer valor referente a rendas contingentes.

Os bens adquiridos em regime de locação financeira são afectos à actividade do grupo. Encontram-se registados pelo seu custo histórico. São compostos pelos seguintes itens:

Rúbrica	Valor
Edifícios	8.229.961
Equipamento Informático	295.178
Central telefónica	7.155
Equipamento de Escritório	29.126
Equip Ar condicionado	131.940
Viaturas	188.574
Outros Equipamentos	19.311
	8.901.245

10.- Títulos Negociáveis

Os Títulos Negociáveis são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou do mercado.

11. - Impostos diferidos activos e passivos

Os impostos diferidos activos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	30/Jun/07	2006	30/Jun/07	2006	30/Jun/07	2006
Provisões a)	1.903.102	1.903.102			1.903.102	1.903.102
Prejuízos fiscais reportáveis b)	1.153.487	1.519.910			1.153.487	1.519.910
Reservas de reavaliação c)			388.888	392.862	-388.888	-392.862
Outros d)			2.043.881	2.270.979	-2.043.881	-2.270.979
Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.	3.056.589	3.423.013	2.432.769	2.663.841	623.820	759.171

a) Estas provisões referem-se a dividas de cobrabilidade duvidosa, que não foram consideradas como custo fiscal aquando da sua constituição.

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Const.	Util. Até	Base	Valor
2001	2007		
2002	2008	94.099	23.525
2003	2009	1.250.372	312.593
2004	2010	22.114	5.529
2005	2011	3.041.646	760.411
2006	2012	164.823	41.206
2007	2013	40.895	10.224
		4.613.949	1.153.487

c) O valor relativo a reservas de reavaliação, diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, pelo montante de € 2.000.000. em que € 1.500.000 vão ser sujeitos a amortizações não aceites fiscalmente.

d) O valor registado em passivos para impostos diferidos no valor de € 2.043.881 resulta do montante ainda não reconhecido fiscalmente dos proveitos relacionados com o acordo celebrado entre BCP e a Tora em 2004.

12.- Inventários

	30/Jun/07	2006
Matérias primas e consumíveis	320.591	314.848
Produção em curso	184.887	24.300
Produtos acabados	41.501	27.824
Mercadorias	890.904	890.461
	1.437.883	1.257.433

13. - Outras contas a receber

	30/Jun/07	2006
Estado e Outros Entes Públicos	166.260	188.588
Outros accionistas	46.920	46.920
Adiantamentos a fornecedores	369.481	271.924
Outros Devedores	4.009.675	3.436.828
	4.592.336	3.942.260

14. - Estado e Outros Entes Públicos

Em 30 de Junho de 2007 , todos os valores que se encontram registados em passivo estavam contestados ou a ser regularizados em regime prestacional, e eram constituídos como segue:

IRS e Retenção IRC – € 105.252

Segurança Social - € 2.198.810

Imposto do Selo - € 9.442

15. - Outros Activos Correntes

	30/Jun/07	2006
Acréscimos de proveitos	910.603	922.085
Custos diferidos	276.452	156.883
	1.187.055	1.078.968

16. - Caixa e seus equivalentes

	30/Jun/07	2006
Outros títulos negociáveis	1.443.996	997.339
Depósitos à ordem	1.460.458	1.409.699
Caixa	6.209	6.209
	2.910.663	2.413.247

17. - Capital Social

A Demonstração das alterações do Capital Próprio consolidado é como se segue:

Contas	Saldo Inicial 31/12/2006	Aplicação Result 2006	Result Liq do Exerc	Div pagos aos Accionistas	Outros	Saldo Final 30/06/2007
Capital nominal a)	32.500.000					32.500.000
Ações (quotas) Próprias	-173.245					-173.245
Reservas não distribuíveis	1.418.167					1.418.167
Reservas distribuíveis	1.522.269					1.522.269
Exedentes de valorização de activos fixos	1.608.439					1.608.439
Ajustamentos ao valor de Activos Financeiros	-2.739.943					-2.739.943
Resultados acumulados b)	-32.337.029	174.608			-16.781	-32.179.202
Result Líquido do período	174.608	-174.608	507.160			507.160
Total	1.973.266	0	507.160		-16.781	2.463.646

a) O Capital Social é de € 32.500.000 representado por 6.500.000 acções ao portador de valor nominal de € 5 cada, que se encontravam em 30 de Junho de 2007 cotadas no mercado oficial da Euronext Lisboa.

b) O montante de € 16.781 diz respeito a ajustamentos feitos na rubrica de resultados retidos ao abrigo da IAS 8 relacionados com regularizações de contas de balanço.

18. - Interesses Minoritários

Em 30 de Junho de 2007 e 2006 os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30/Jun/07	2006	30/Jun/07	2006	30/Jun/07	30/Jun/06
J. M. Consult. de Inf., SA	32%	32%	-448.642	-503.089	-6.040	-5.406
BCCM – Inovação Tecnológica, Lda	50%	50%	-311.068	-236.402	-14.179	119.189
Caleo, SA	45%	45%	774.257	803.399	9.775	-48.890
Total			14.547	63.908	-10.444	64.893

19. - Empréstimos e descobertos bancários

Os empréstimos obtidos são exigíveis como segue:

	30/Jun/07	2006
Curto Prazo	1.097.888	2.465.149
Médio e Longo Prazo	6.450.389	2.604.784
	7.548.277	5.069.933

20. – Outras contas a pagar

20.1 – Outras contas a pagar a médio longo prazo

	30/Jun/07	2006
Empréstimos por obrigações	988.918	1.080.729
Estado e Outros Entes Públicos	1.280.393	1.381.456
Outros Credores	910.193	910.193
	3.179.504	3.372.378

Encontra-se registado um montante de € 988.918 resultante dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93, dos financiamentos para aquisição de participações e imobilizado, para os quais foram acordados prazos de pagamentos superiores a cinco anos.

Em Assembleia Geral de Obrigacionistas realizada em 1 de Março de 1999 foi aprovado o seguinte:

Os juros relativos aos três primeiros semestres contados a partir de 2 de Março de 1999 seriam, como aconteceu com os respeitantes aos anteriores cinco semestres, capitalizados no respectivo vencimento e pagos conjuntamente com as prestações de reembolso de capital.

- O reembolso do capital seria de acordo com o seguinte plano:
 - o Ano 2000 – Uma prestação de 2,8571% do capital, no dia 2 de Setembro
 - o Do ano 2001 a 2004 inclusive - Duas prestações de 2,8571% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
 - o Do ano 2004 a 2006 inclusive - Duas prestações de 4,2857% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
 - o Ano 2007 – Uma prestação de 4,2857% do capital, no dia 2 de Março e uma de 7,1429% no dia 2 de Setembro.
 - o Do ano 2008 a 2010 inclusive - Duas prestações de 7,1429% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.

20.2 – Outras contas a pagar a curto prazo

	30/Jun/07	2006
Empréstimos por obrigações	87.594	87.594
Outros accionistas	90.072	90.072
Estado e Outros Entes Públicos	2.772.413	2.926.961
Adiantamentos de Clientes	237.198	195.639
Out Emp Obtidos	354.196	2.342.712
Outros Credores	1.674.276	1.567.596
	5.215.749	7.210.574

21. – Provisões e Ajustamentos

	Saldo Inicial 31/12/06	Aumentos	Diminuições	Saldo final 30/06/07
Ajustamentos:				
Aplicações de tesouraria	458.020		446.657	11.363
Clientes cobrança duvidosa	3.899.698		2.245	3.897.453
Outros devedores cob. duvidosa				0
Outras Provisões	5.325	72.506		77.831
Depreciação existências	5.000		5000	0
Aplicações financeiras	4.105.381			4.105.381
	8.473.424	72.506	453.902	8.092.028

22. - Outros Passivos Correntes

	30/Jun/07	2006
Acréscimo de Custos	989.989	1.152.840
Proveitos Diferidos	1.196.204	898.193
	2.186.193	2.051.033

23. – Contingências

Inspecções Fiscais:

Em exercícios anteriores foram realizadas inspecções fiscais por parte da administração tributária a empresas do grupo. Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

Inter Reditus – Inspecção aos anos de 1997 e 1998, tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA e IRC.

A empresa entendeu que as correcções fiscais não seriam correctas tendo procedido à sua reclamação, estando nesta data à espera dos resultados dessas reclamações, tendo sido apresentadas garantias para suspensão dos processos.

Reditus SGPS – Inspecção aos anos de 1997 e 1998 tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA.

24. Garantias

As receitas da Reditus respondem pelo serviço da dívida emergente da emissão dos empréstimos obrigacionistas reditus 91 e 93, no montante de € 1.076.512 e por um prazo de cinco anos.

À data de 30/06/2007 as empresas do Grupo Reditus respondiam pelas seguintes garantias bancárias:

- A ordem de IGFSS para caucionar suspensão de processos, no montante de € 134.285.
- A ordem de IGFSS para garantir pagamento de dívidas executadas no âmbito de processo executivo, no montante de € 75.388.
- A ordem de DGI para garantir pagamento de dívidas executadas no âmbito de processo executivo, no montante de € 355.038.
- A ordem de DGI para suspender processo executivo, no montante de € 1.300.000.
- A ordem de diversos clientes para garantir o bom cumprimento das obrigações contratuais, no montante de € 33.626.

25. - Remunerações dos Administradores

	30/Jun/07	2006
- Reditus SGPS		
Conselho de Administração	208.305	409.720
BDC Barroso, Dias, Casarão & Associados SROC	11.949	17.720
- Intereditus, Prest. Serviços Informáticos, SA		
Conselho de Administração	90.535	199.322
Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC	0	1.780
- JM Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA		
Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC	0	780
- Redware, Sistemas de Informação, SA		
Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC	0	1.620
- Reditus II - Telecomunicações, SA		
Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC	0	1.146
- Reditus Imobiliária SA		
Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC	0	800

Os valores das Remunerações dos Administradores incluem ajudas de custo.

26. – Resultados Financeiros

Encontra-se registado em Custos e Perdas Financeiros o montante de € 681.648 respeitante a juros suportados, comparativamente a € 365.629 em Junho de 2006. O acréscimo deve-se essencialmente a juros suportados com leasings relacionados com a aquisição para o edifício Reditus, em Alfragide.

27. - Eventos subsequentes à data do balanço

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa da
Reditus SGPS, em 30 de Junho de 2007**

		Euros	
		30-Jun-2007	2006
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
1	Recebimentos de clientes.....	12 992 176	16 451 502
2	Pagamentos a fornecedores.....	(5 364 957)	(7 740 410)
3	Pagamentos ao pessoal.....	(2 911 118)	(5 745 780)
4	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento.....		(69 011)
5	Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional....	(4 643 323)	(2 454 550)
6	Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias.....	184 627	184 627
7	Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias.....	(78 756)	(79 587)
Fluxos das actividades operacionais		178 648	546 790
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
8	Investimentos financeiros.....		
9	Imobilizações corpóreas.....		
10	Imobilizações incorpóreas.....		
11	Subsídios de investimento.....		
12	Juros e proveitos similares.....	37 444	194 105
13	Dividendos.....		
14	Outros.....		
Pagamentos respeitantes a:			
15	Investimentos financeiros.....		
16	Imobilizações corpóreas.....	(399)	
17	Imobilizações incorpóreas.....		
18	Outros.....		
Fluxos das actividades de investimento		37 045	194 105
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
19	Empréstimos obtidos.....	329 348	2 720 277
20	Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		
21	Subsídios e doações.....		
22	Venda de acções (quotas) próprias.....		
23	Cobertura de prejuízos.....		
24	Outros.....	526 657	
Pagamentos respeitantes a:			
25	Empréstimos concedidos.....	(3 851 508)	(1 534 001)
26	Amortização de contratos de locação financeira.....	(534 771)	(337 826)
27	Juros e custos similares.....	(869 060)	(1 345 871)
28	Dividendos pagos e resultados distribuídos.....		
29	Reduções de capital e prestações suplementares.....		
30	Aquisição de acções (quotas) próprias.....		
31	Outros.....		
Fluxos das actividades de financiamento		(4 399 333)	(497 421)
Variação líquida de caixa e seus equivalentes.....		(4 183 640)	243 474
Caixa e seus equivalentes no início do período.....		851 695	608 220
Caixa e seus equivalentes no fim do período.....		(3 331 945)	851 695

REDITUS – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EUROS

30 DE JUNHO DE 2007

1 – N.A.

2 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30-Jun-2007	2006
Numerário	6.209	6.209
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.460.458	1.409.699
Equivalentes a caixa	1.443.996	1.455.359
Disponibilidades constantes do balanço	2.910.663	2.871.267
Descobertos bancários	-6.242.608	-2.019.572
Caixa e seus equivalentes	-3.331.945	851.695

3 – N.A

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Relativo ao 1º Semestre de 2007

ANEXO

I. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 447º, Nº 5 DO CSC

Informação sobre a titularidade das acções e obrigações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade de acções e de obrigações da mesma sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo.

A) Membros do Conselho de Administração

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato

Detinha em 31.12.2006 293.967 acções da sociedade. Durante o 1º semestre de 2007 adquiriu 32 000 acções. Em 30.06.2007 detém 325.967 acções da sociedade.

Não possui obrigações da sociedade.

Engº José António da Costa Limão Gatta

Não detinha em 31.12.2006 acções da sociedade, continua a não deter em 30.06.2007.

Não possui obrigações da sociedade.

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos

Detinha em 31.12.2006 161.713 acções da sociedade. Durante o 1º semestre de 2007 adquiriu 636 514 acções e alienou 52 100 acções. Em 30.06.2007 detém 746 127 acções da sociedade .

Não possui obrigações da sociedade.

Professor Doutor António do Pranto Nogueira Leite

Detinha em 31.12.2006 46.142 acções da sociedade. Durante o 1º semestre de 2007 adquiriu 17 000 acções. Em 30.06.2007 detém 63.142 acções da sociedade.

Não possui obrigações da sociedade.

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira

Detinha em 31.12.2006 51.595 acções da sociedade. Durante o 1º semestre de 2007 adquiriu 322 760 acções. Em 30.06.2007 detém 374.355 acções da sociedade.

Não possui obrigações da sociedade.

B) Membros do Conselho Fiscal

Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Engº Manuel Luis Canas de Sousa Callé

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Engº. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

II. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 448º, Nº 4 DO CSC

Lista dos accionistas que, na data do encerramento do 1º semestre de 2007 e segundo os registos da sociedade e as informações prestadas, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital e dos accionistas que deixaram de ser titulares das referidas fracções de capital.

Lisorta – Estufas e Assistência Técnica, Lda.

Detém directamente 1.074.699 acções correspondentes a 16,53 % do capital da sociedade e a 16,66 % dos direitos de voto.

ELAO – SGPS, S.A.

Detém directamente 1.025.000 acções correspondentes a 15,77% do capital da sociedade e a 15,89 % dos direitos de voto.

III. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 324º, Nº 2 DO CSC

A sociedade adquiriu e alienou acções próprias, sendo detentora de 49.327 acções, representativas de 0,76 % do capital social em 30.06.2007.

IV. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 397º, Nº 4 DO CSC

Não foram solicitadas e, por isso, não foram concedidas autorizações nos termos previstos no nº 2 do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

**LISTA DOS TITULARES DE
PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS**

**LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS,
CALCULADA NOS TERMOS DO ART. 20º DO CVM**

LISORTA – Ass. Técnica, Lda.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	1.074.699	16,66%
Através do Sr. Dr. Frederico Moreira Rato, que é Gerente da accionista	325.967	5,05%
Total imputável	1.400.666	21,71%

ELAO – SGPS, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	1.025.000	15,89%
Através do Sr. Dr. Fernando da Fonseca Santos, que é Administrador da accionista	746.127	11,57%
Total imputável	1.771.127	27,46%

TORA – Sociedade Imobiliária, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	9.750	0,15%
Através do Sr. Engº. José Manuel Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	8.519	0,13%
Através do Sr. Dr. Frederico Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	325.967	5,05%
Total imputável	344.236	5,33%

DR. FREDERICO JOSÉ APLLETON MOREIRA RATO	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	325.967	5,05%
Total imputável	325.967	5,05%

DR. FERNANDO MANUEL CARDOSO MALHEIRO DA FONSECA SANTOS	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	746.127	11,57%
Total imputável	746.127	11,57%

MILLENNIUMBCP – GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Através de Millennium PPA	107.666	1,67%
Através de Millennium Acções de Portugal	52.329	0,81%
Total imputável	159.995	2,48%

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	374.355	5,80%
Total imputável	374.355	5,80%

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR
AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL
CONSOLIDADA**

Introdução

1. Apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** (adiante designada apenas por **Reditus** ou Empresa), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço Consolidado (que evidencia um total de balanço de 36 540 344 euros e um total de capital próprio de 2 478 193 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 507 160 euros) e na Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas do período findo naquela data e nas correspondentes Notas Explicativas e na Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa.

2. As quantias expressas nas demonstrações financeiras, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações; (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.



Âmbito

5. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.



Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 23 de Julho de 2007



Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)



Contas Individuais

1º Semestre de 2007

REDITUS SGPS, S.A.		BALANÇO		EUROS	
Código das contas		30-06-2007			2006
		Act. Bruto	Amort. e Ajust.	Act. Líquido	Act. Líquido
	Activo				
	Imobilizado				
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>				
431	Despesas de instalação	1.402.539	1.402.539		
432	Desp.Invest. Desenvolv.	336.047	336.047		
433	Propriedade industrial				
434	Trespases	2.939.957	1.690.476	1.249.481	1.396.480
		4.678.543	3.429.062	1.249.481	1.396.480
	<i>Imobilizações corpóreas</i>				
423	Equipamento básico	6.599	6.599		
424	Equipamento de transporte	171.994	106.815	65.179	
426	Equipamento administrativo	314.930	116.435	198.495	225.905
429	Outras imobiliz. corpóreas	12.820	9.726	3.094	3.127
441/6	Imobilizações em curso				
		506.343	239.575	266.768	229.033
	<i>Investimentos financeiros</i>				
4111	Partes de capital emp.grupo	5.384.430	2.576.190	2.808.240	3.073.552
4112	Partes de capital emp.assoc.	776.050	776.050		
4113+414+415	Títulos outras aplic.financ	872.632	753.141	119.491	119.491
441/6	Imobilizações em curso				
		7.033.112	4.105.381	2.927.731	3.193.043
	Circulante				
	<i>Existencias</i>				
	<i>Dividas de terc.m.l.prazo</i>				
252	Empresas do grupo				
	<i>Dividas de terc.curto prazo</i>				
211	Clientes c/c	1.593.359		1.593.359	1.171.019
252	Empresas do grupo	7.039.614	2.401.600	4.638.014	4.638.014
253+254	Empresas participadas/partec.	1.046.597		1.046.597	1.046.597
251+255	Outros accionistas	46.920		46.920	46.920
24	Estado out.ent.públicos	63.142		63.142	37.823
262+266+267+					
268+221	Outros devedores	30.250.356	164.827	30.085.529	29.791.074
		40.039.988	2.566.427	37.473.561	36.731.447
	<i>Títulos negociáveis</i>				
1513+1523+					
153/9	Outros títulos negociáveis	1.430.128	11.363	1.418.765	972.108
18	Outras aplicações de tesour.				
		1.430.128	11.363	1.418.765	972.108
	<i>Depósitos bancários e caixa</i>				
12+13+14	Depósitos bancários	1.280.955		1.280.955	131.239
11	Caixa				
		1.280.955		1.280.955	131.239
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	244.272		244.272	244.272
272	Custos diferidos	4.960		4.960	6.409
276	Activos por impostos diferidos	2.813.539		2.813.539	3.140.393
		3.062.771		3.062.771	3.391.074
	Total de amortizações		3.668.637		
	Total de Ajustamentos		6.683.171		
	Total do activo	58.031.840	10.351.808	47.680.032	46.044.424

REDITUS SGPS, S.A.			
B A L A N Ç O		EUROS	
Código das contas		30-06-2007	2006
	Capital próprio e passivo		
	Capital próprio		
51	Capital	32.500.000	32.500.000
	Acções quotas próprias		
521	Valor nominal	(246.635)	(246.635)
522	Descontos e prémios	73.390	73.390
54	Prémios de emissão de acções	16.211	16.211
55	Ajustamentos p/cap.fil/assoc	(18.924.514)	(18.895.825)
56	Reservas de Reavaliação	5.939	5.939
	Reservas:		
571	Reservas legais	1.999.993	1.999.993
574a579	Outras Reservas	1.522.269	1.522.269
59	Resultados transitados	8.618.843	10.143.814
	<i>Subtotal</i>	25.565.496	27.119.156
88	Resultado líquido exercício	(457.773)	(1.536.878)
89	Dividendos antecipados		
	<i>Total do Capital Próprio</i>	25.107.723	25.582.278
	Passivo		
293/8	Outras provisões		
	Dívidas a terceiros-M.L.prazo		
	Empréstimos por obrigações		
2322	Não convertíveis	988.918	1.080.729
231+12	Out.empréstimos obtidos		
231+12	Dívidas instituições de crédito	257.799	506.413
268+211	Outros credores	998.600	998.600
2611	Fornecedores de imob. c/c	186.645	173.278
24	Estado e outros entes públicos	123.596	148.946
		2.555.558	2.907.965
	Dívidas a terceiros-Curto prazo		
	Empréstimos por obrigações		
2322	Não convertíveis	87.594	87.594
231+12	Dívidas instituições de crédito	229.922	523.190
221	Fornecedores c/c	359.934	454.586
222	Forneced.títulos a pagar	2.031	2.031
252	Empresas do grupo		
251+255	Outros accionistas	134.784	134.784
239	Out.empréstimos obtidos		
2611	Fornecedores de imob. c/c	85.622	65.473
24	Estado e outros entes públicos	237.678	297.667
262+263+264+ 265+267+ 268+211	Outros credores	18.351.628	15.453.517
		19.489.193	17.018.843
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	213.925	186.856
274	Proveitos diferidos		
276	Passivos para Impostos Diferidos	313.633	348.482
		527.558	535.338
	<i>Total do passivo</i>	22.572.309	20.462.147
	<i>Total do cap.próprio e do passivo</i>	47.680.032	46.044.424

REDITUS SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EUROS

Código das contas		30-06-2007		30-06-2006	
	Custos e perdas				
61	Custo mercadorias vendidas/mat.con				
	Mercadorias				
	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos		587.848		553.250
641+642	Custo com o pessoal:				
	Remunerações	230.515		360.518	
643+644	Encargos sociais:				
	Pensões			66.963	
645/8	Outros	48.027	278.542		427.481
662+663	Amortizações imobilizado corp.inc	180.386		147.874	
666+667	Ajustamentos				
67	Provisões		180.386		147.874
63	Impostos	5.993		5.479	
65	Outros custos/perd.operacionais	15.500	21.493	625	6.104
	(A)		1.068.269		1.134.709
682	Perdas emp.grupo e associadas	248.570		47.812	
683+684	Amortizações e prov.apli e inv.fin				
681+685+686+	Juros custos similares:				
687+688	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	123.636	372.206	181.557	229.369
	(C)		1.440.475		1.364.078
69	Custos e perdas extraordinários		22.883		6.806
	(E)		1.463.358		1.370.884
86	Impostos s/rendimento do exercício		(155.575)		(287.100)
	(G)		1.307.783		1.083.784
88	Resultado líquido do exercício		(457.773)		(60.660)
			850.010		1.023.124

REDITUS SGPS, S.A.					
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			EUROS		
Código das contas		30-06-2007		30-06-2006	
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas:				
	Mercadorias				
	Produtos				
72	Prestações de serviços				
	Variação da produção				
75	Trabalhos p/própria empresa				
73	Proveitos suplementares	349.040		4.531	
74	Subsídios à exploração				
76	Outros prov. e ganh.operacionais				
77	Reversões de Amortizações e Ajustamentos		349.040		4.531
	(B)		349.040		4.531
782	Ganhos emp.grupo e associadas	11.946		1.006.193	
784	Rendimentos de particip.capital	16.000		12.333	
7812+7815					
7816+783	Rendimentos tit.neg./aplic.fin.:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros				
7811+7813+					
7814+7818+	Outros juros e proveitos similares				
785+786+787+	Relativos a empresas do grupo				
788	Outros	454.229	482.175		1.018.526
	(D)		831.215		1.023.057
79	Proveitos e ganhos extraordinários		18.795		67
	(F)		850.010		1.023.124
Resumo:					
Resultados operacionais: (B)-(A)=			(719.229)		(1.130.179)
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)=			109.969		789.157
Resultados correntes: (D)-(C)=			(609.260)		(341.021)
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=			(613.348)		(347.760)
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=			(457.773)		(60.660)

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Anexo ao

Balanço e Demonstração de Resultados

30 de Junho de 2007

(Valores expressos em euros)

A *Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA*, é uma sociedade anónima que resultou da transformação da *Reditus - Processamento Automático de Informação, SA*, ocorrida em 29 de Junho de 1990 por escritura do 14º Cartório Notarial de Lisboa. Iniciou a sua actividade como S.G.P.S. naquela data e as contas agora apresentadas reflectem a situação financeira e os resultados das suas operações para os exercício findo em 30 de Junho de 2007.

1.N.A.

2.N.A.

3.Principais critérios valorimétricos utilizados

As contas foram elaboradas em concordância com os princípios contabilísticos fundamentais, em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC - Decreto-Lei nº 35 de Fevereiro 2005) e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, bem como o Decreto Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, utilizando os princípios e políticas contabilísticas discriminadas nos parágrafos seguintes:

3.1.Na elaboração das contas, foram observados os seguintes princípios contabilísticos:

- Do Custo Histórico
- Da Continuidade
- Da Consistência
- Da Especialização dos Exercícios
- Da Prudência
- Da Substância sob a forma e
- Da Materialidade

3.2.Políticas Contabilísticas

a) Disponibilidades, dívidas de e a terceiros

As disponibilidades e as dívidas de e a terceiros expressas noutra moeda foram convertidas para euros às taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

b) Títulos negociáveis e Imobilizações financeiras

Os títulos negociáveis são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou de mercado.

As imobilizações financeiras são valorizadas, na data do Balanço, pela equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas.

Os Investimentos Financeiros de médio prazo em títulos e outras aplicações, são valorizadas à cotação de 30 de Junho.

As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos, são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de realização, encontram-se provisionadas.

c) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem o Goodwill, relativo à aquisição da participação na Caléo, acrescido de € 146.936 de ajudas de custo indispensáveis à realização da compra desta subsidiária, sendo este valor amortizado em regime de duodécimos por um período de dez anos.

d) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição abatido das reintegrações acumuladas.

Os custos com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil das imobilizações são debitados a resultados do exercício em que ocorrem.

As reintegrações consideradas destinam-se a depreciar as imobilizações, em regime de duodécimos e de acordo com os períodos de vida útil constantes do Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3-20
Equipamento de transporte	4-6
Ferramentas e utensílios	3-4
Equipamento administrativo	3-10
Outras imobilizações corpóreas	10-20

e) Acréscimos e diferimentos

A empresa reconhece os proveitos e os custos de acordo com o princípio de especialização do exercício, nomeadamente quanto à periodificação de encargos com subsídio de férias e juros vencidos e não pagos. Os juros relativos aos acordos de reestruturação são também reconhecidos como custos e acrescidos às respectivas contas do passivo.

f) Provisões

As Provisões são constituídas ou reforçadas nos termos do POC.

A estimativa para impostos sobre lucros foi calculada nos termos do disposto no Código do IRC.

4. Activos e passivos expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos noutra moeda foram convertidos para euros utilizando as cotações vigentes em 30 de Junho de 2007.

As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das cobranças e na data do balanço são registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

5.N.A.

6. Impostos sobre lucros

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para Segurança Social).

Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2003 a 2006 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Foi diferido por 8 anos o imposto relativo aos proveitos relacionados com o acordo de transferência de passivos celebrado com o BCP e a Tora, estando ainda por reconhecer € 313.633, valor que se encontra reflectido na rubrica de passivos para impostos diferidos.

São reconhecidos impostos diferidos activos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os activos poderão ser utilizados. Os impostos diferidos activos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

A 30 de Junho de 2007 os prejuízos fiscais detidos e respectivos activos para impostos diferidos são com se segue:

Const.	Util. Até	Base	Valor
2003	2009	673.222	168.306
2005	2011	2.968.525	742.131
Saldo		3.641.747	910.437

7. Número médio de pessoas

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de 25 no exercício de 2007, que compara com 25 em 2006.

8. Despesas de Instalação e Investigação e Desenvolvimento.

	2007	2006
Despesas de Instalação	1.402.539	1.402.539
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	336.047	336.047

A nota supra deverá ser lida em conjugação com a nota nº. 10 em especial no que se refere às respectivas amortizações.

9. Amortização dos Trespases

Esta rubrica inclui o montante de € 1.690.475, resultante da aplicação do método da equivalência patrimonial à participação financeira na CALEO, amortizado em regime de duodécimos, por um período de dez anos, correspondendo o valor de € 146.997 à amortização do exercício.

10. Movimento ocorrido no activo imobilizado e nas respectivas amortizações e provisões

Activo Bruto	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transf/abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	1.402.539					1.402.539
Despesas de Invest.desenv.	336.047					336.047
Propriedade industrial						0
Trespases	2.939.957					2.939.957
Outras Imob. Incorpóreas						0
	4.678.543	0	0	0	0	4.678.543
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais						0
Edifícios outras construções						0
Equipamento básico	6.599					6.599
Equipamento de transporte	100.890		71.104			171.994
Ferramentas e utensílios						0
Equipamento administrativo	314.930					314.930
Outras imobiliz. Corpóreas	12.800		20			12.820
Imobilizações em curso	0					0
	435.219	0	71.124	0	0	506.343
Investimentos financeiros						
Partes de capital emp.grupo	5.649.742				265.312	5.384.430
Partes de capital emp.assoc.	776.050					776.050
Títulos outras aplic.financ	872.632					872.632
	7.298.424	0	0	0	265.312	7.033.112
Amortizações e Provisões	Saldo inicial	Reforço	Regulariz			Saldo final
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	1.402.539					1.402.539
Despesas de Invest.desenv.	336.047					336.047
Trespases	1.543.478	146.998				1.690.476
Propriedade Industrial	0					0
	3.282.064	146.998	0			3.429.062
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	0					0
Edifícios outras construções	0					0
Equipamento básico	6.599					6.599
Equipamento de transporte	100.890	5.925				106.815
Ferramentas e utensílios	0					0
Equipamento administrativo	89.024	27.411				116.435
Outras imobiliz. Corpóreas	9.673	53				9.726
	206.186	33.389	0			239.575
Investimentos financeiros						
Partes de capital emp.grupo	2.576.190					2.576.190
Partes de capital emp.assoc.	776.050					776.050
Títulos outras aplic.financ	753.141					753.141
	4.105.381	0	0			4.105.381

11, 12 e 13 N.A.

14. Afectação das Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações Corpóreas, descritas na nota 10, estão na sua totalidade afectas à actividade da empresa e encontram-se localizadas no escritório de Lisboa. Nos seus valores não estão capitalizados quaisquer custos financeiros.

15. Os Bens em regime de locação financeira foram contabilizados segundo o POC, depois de ter sido levantada a restrição constante do artº. 4º. do DL. 410/89, por aplicação do princípio contabilístico da substância sob a forma.

Em 30 de Junho de 2007, a Reditus SGPS possui dois contratos de locação financeira com a instituição bancária Banco Popular e Sofinloc (Instituição Financeira de Crédito, SA) por um período de 4 anos, encontrando-se abrangido nesses contratos os seguintes bens:

Descrição	Valor	
	Banco Popular	Sofinloc
Equipamento informático	113.130	
Sistemas de climatização	131.940	
Sistema de protecção e segurança	4.670	
Viatura ligeira, Marca Land Rover		71.104
Total	249.740	71.104

Em 30 de Junho de 2007, a empresa mantinha responsabilidades, como locatária, relativas a rendas vincendas no montante de:

	Banco Popular	Sofinloc
Responsabilidade	202.123	63.648

16. Empresas do Grupo

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Reditus Imobiliária, SA		
Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 - R/C - Lisboa		
Capitais Próprios	1.915.569	2.145.264
Resultado Líquido	(248.570)	(250.388)
Participação:		
Porcentagem	100%	100%
Montante	1.750.000	1.750.000
Reditus Consulting, SL		
Sede Calle Velázquez nº 94 - Madrid - Espanha		
Participação:		
Porcentagem	80%	80%
Montante	30.247	30.247

Reditus Brasil - Tecnologias de Informação, Ltda

Sede Rua Waldir Niemeyer, nº 119 - Bairro Pompeia

Estado de São Paulo - São Paulo - Brasil

Participação:

Percentagem	99,99%	99,99%
Montante	149.689	149.689

Reditus Gestão - Prestação de Serviços Informáticos, SA.

Sede Rua Pedro Nunes, nº. 11 R/C – Lisboa

Capitais Próprios	(230.078)	(475.162)
-------------------	-----------	-----------

Resultado Líquido	245.085	57.024
-------------------	---------	--------

Participação:

Percentagem	100%	100%
Montante	125.000	125.000

BCCM – Inovação Tecnológica, Lda

Sede R. Cidade Viana do Castelo, S.Domingos Rana - Cascais

Capitais Próprios	(508.644)	(472.805)
-------------------	-----------	-----------

Resultado Líquido	(35.839)	30.831
-------------------	----------	--------

Participação:

Percentagem	50%	50%
Montante	7.482	7.482

CALEO, SA. (consolidado)

Sede: Rue Hélène Boucher, 421 ZI – Paris - França

Capitais Próprios	1.720.570	1.785.330
-------------------	-----------	-----------

Resultado Líquido	21.720	50.218
-------------------	--------	--------

Participação:

Percentagem	55%	55%
Montante	660.000	660.000

Empresas Associadas:

ICSA MIS,SA

Sede Los Madrazo, 26-1º Izq - Madrid

Participação:

Percentagem	20%	20%
Montante	57.781	57.781

REDSERV - Manutenção e Serviços de Informática, Lda.

Rua Pedro Nunes, nº. 11 r/c - Lisboa

Participação:

Percentagem	48.57%	48.57%
Montante	718.269	718.269

As empresas consideradas nesta nota como empresas do Grupo, foram incluídas na consolidação de contas, à excepção da Reditus Brasil, Ltda e Reditus Consulting .

17. Títulos Negociáveis

Esta rubrica é composta por acções com o valor contabilístico de € 1.418.765.

18- Fundos

Encontra-se contabilizado como Investimento Financeiro - Outras Aplicações Financeiras - Fundos, um montante de € 38.795 relativo ao valor remanescente da apólice nº. 13072 do ramo vida-reforma, constituída nos termos do Artº. 14º. dos Estatutos da Sociedade. A responsabilidade referente a esta mesma apólice e pelo mesmo valor, encontra-se contabilizada em outros credores, bem como a responsabilidade por resgates recebidos no valor de € 723.257.

19; 20. N.A.

21. Ajustamentos Acumulados

<i>Contas</i>	<i>Saldo Inicial</i>	<i>Aumento</i>	<i>Redução</i>	<i>Saldo Final</i>
Ajustamentos p/aplicação tesouraria	458.020		446.657	11.363
Ajustamentos p/Invest.financeiros	4.105.381			4.105.381
Ajustamentos p/outros devedores	2.566.427			2.566.427
Ajustamentos p/riscos e encargos	0			0
	7.129.828	0	446.657	6.683.171

22. N.A.

23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 30 de Junho de 2007, existiam dívidas de cobrança duvidosa relativas a outros credores no montante de €2.566.427.

24. N.A.

25. Dívidas dos colaboradores

<i>Rubrica</i>	<i>2007</i>	<i>2006</i>
Restantes Accionistas		
Empréstimos	46.854	46.854

Os valores do quadro supra, referem-se a empréstimos aos colaboradores das empresas do Grupo, para aquisição de acções desta empresa.

26 e 27. N.A.

28. Dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos"

Durante o ano de 2007 a Reditus SGPS procedeu a diversos acordos com a administração fiscal para pagamento prestacional das dívidas em mora, pelo que o montante de € 123.596 encontra-se em médio e longo prazo porque respeita a prestações que vencem a mais de um ano.

29. Dívidas a terceiros a mais de cinco anos

Em Dívidas a terceiros de Médio/Longo Prazo está registado um montante de € 2.555.558 quer bancário quer de outros credores e dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e 93, para os quais foram acordados prazos de pagamentos superiores a cinco anos.

30 e 31. N.A.

32. Garantias prestadas

Garantias: As receitas da Reditus respondem integralmente pelo serviço da dívida emergente da emissão dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e 93 no montante de € 1.168.323 e por um prazo de cinco anos. Existem garantias bancárias a favor da DGCI – Serviço Finanças – Lisboa 10 para garantir o pagamento de dívidas executadas no âmbito de processo executivo, no valor de € 175.000.

33; 34. N.A.

35. Capital Social

O Capital Social é de € 32.500.000, e encontra-se integralmente realizado.

36. Acções

O Capital Social é de € 32.500.000 representado por 6.500.000 acções ao portador de valor nominal de € 5 cada, que se encontravam em 30 de Junho de 2007 cotadas no mercado oficial da Euronext Lisboa.

37. 38 e 39. NA

40. Movimentos das Contas de Capitais Próprios

<i>Contas</i>	<i>Saldo Inicial</i>	<i>Aumento</i>	<i>Diminuição</i>	<i>Saldo Final</i>
Capital Social	32.500.000			32.500.000
Resultados líquidos	-1.536.877	1.079.104		-457.773
Ajustes capit.c/filiais/associadas	-18.895.825		28.689	-18.924.514
Acções quotas próprias	-173.245			-173.245
Prémios emissão accções/quotas	16.211			16.211
Resultados Transitados	10.143.814		1.524.971	8.618.843
Reservas:				0
Legais	1.999.993			1.999.993
Livres	1.522.269			1.522.269
Reavaliação	5.939			5.939
	25.582.279	1.079.104	1.553.660	25.107.723

Os movimentos do exercício resultam da aplicação dos resultados líquidos de 2006 conforme deliberado em Assembleia Geral e ajustes resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial.

41 , a 44.N.A.

45.Demonstração dos Resultados Financeiros

	2007	2006
Custos e Perdas		
Juros Suportados	118.824	75.127
Perdas em Empresas do Grupo	248.570	47.812
Ajustamentos aplicações financeiras		36.668
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Perdas na alienação de aplicações financeiras		
Outros custos e perdas financeiras	4.813	69.761
Resultados Financeiros	109.969	789.157
	482.176	1.018.525
Proveitos e Ganhos		
Juros obtidos	7.572	
Ganhos de part. de capital rel. associadas	11.946	1.006.192
Ganhos de part. de capital rel. out. empresas		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Rendimentos em partes de capital	16.000	12.333
Ganhos na aplicações de tesouraria		
Outros proveitos e ganhos financeiros	446.658	
	482.176	1.018.525

46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

	2007	2006
Custos e Perdas		
Donativos	975	
Dívidas incobráveis		
Perdas em existências		
Perdas em imobilizações		
Multas e penalidades	288	1.680
Aumentos de amortizações e provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	21.621	5.121
Outros custos e perdas extraordinários		5
Resultados Extraordinários	-4.089	-6.739
	18.795	67
Proveitos e Ganhos		
Recuperação de dívidas		
Ganhos em imobilizações		
Reduções de amortizações e de provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	1	65
Outros proveitos e ganhos extraordinários	18.794	2
	187.795	67

47 a 48.N.A..

**Demonstração dos Fluxos de Caixa da
Reditus SGPS, em 30 de Junho de 2007**

		Euros	
		30-Jun-2007	2006
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
1	Recebimentos de clientes.....		
2	Pagamentos a fornecedores.....	(415 622)	(729 956)
3	Pagamentos ao pessoal.....	(27 954)	(113 635)
4	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento.....		
5	Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional....	3 127 286	381 141
6	Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias.....		
7	Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias.....		
Fluxos das actividades operacionais		2 683 709	(462 450)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
8	Investimentos financeiros.....		
9	Imobilizações corpóreas.....		
10	Imobilizações incorpóreas.....		
11	Subsídios de investimento.....		
12	Juros e proveitos similares.....		156 661
13	Dividendos.....		
14	Outros.....		
Pagamentos respeitantes a:			
15	Investimentos financeiros.....		
16	Imobilizações corpóreas.....		
17	Imobilizações incorpóreas.....		
18	Outros.....		
Fluxos das actividades de investimento			156 661
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
19	Empréstimos obtidos.....		1 181 140
20	Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		
21	Subsídios e doações.....		
22	Venda de acções (quotas) próprias.....		
23	Cobertura de prejuízos.....		
24	Outros.....	526 657	
Pagamentos respeitantes a:			
25	Empréstimos concedidos.....	(1 393 585)	(327 358)
26	Amortização de contratos de locação financeira.....	(42 226)	(46 060)
27	Juros e custos similares.....	(178 182)	(332 596)
28	Dividendos pagos e resultados distribuídos.....		
29	Reduções de capital e prestações suplementares.....		
30	Aquisição de acções (quotas) próprias.....		
31	Outros.....		
Fluxos das actividades de financiamento		(1 087 337)	475 126
Variação líquida de caixa e seus equivalentes.....		1 596 373	169 337
Caixa e seus equivalentes no início do período.....		1 103 347	934 010
Caixa e seus equivalentes no fim do período.....		2 699 720	1 103 347

REDITUS – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA EUROS

30 DE JUNHO DE 2007

1 – N.A.

2 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30-Jun-2007	2006
Numerário	0	0
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.280.955	162.053
Equivalentes a caixa	1.418.765	972.108
Disponibilidades constantes do balanço	2.699.720	1.134.161
Descobertos bancários		-30.814
Caixa e seus equivalentes	2.699.720	1.103.347

3 – N.A

REDITUS-Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.**Demonstrações dos Resultados por Funções
até 30 de Junho**

	30-Jun-07	30-Jun-06
	Euros	Euros
Vendas e prestações de serviços	349.040	4.531
Custos das vendas e das prest. de serviços		
Resultados brutos	349.040	4.531
Outros proveitos e ganhos operacionais		
Custos de distribuição		
Custos administrativos	694.858	306.902
Outros custos e perdas operacionais	377.499	105.355
Resultados operacionais	-723.317	-407.727
Custo líquido de financiamento	116.064	-64.567
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	-236.623	124.533
Ganhos (perdas) em outros investimentos	462.656	
Resultados correntes	-613.348	-347.760
Impostos sobre os resultados correntes	-155.575	-287.100
Resultados correntes após impostos	-457.773	-60.660
Resultados extraordinários		
Impostos sobre os resultados extraordinários		
Resultados líquidos	-457.773	-60.660
Resultados por acção	-0,07	-0,01

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** (adiante também designada por Empresa), incluída no Balanço (que evidencia um activo total de 47 680 032 euros e um total de capital próprio de 25 107 723 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 457 773 euros), na Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo, na Demonstração dos Resultados por Funções e na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2. As quantias expressas nas demonstrações financeiras são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:



(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos aos saldos e transacções mais significativos.

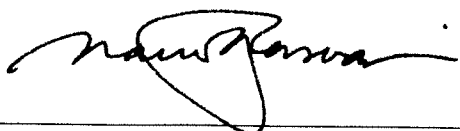
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2007 da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 23 de Julho de 2007



Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)